

JORNAL: Jornal do Brasil
DATA: 20-04-72
LOCAL: Rio de Janeiro-GB
TÍTULO: **Serpa** em Múltipla Experiência
AUTOR: Jornal do Brasil

SERPA EM MÚLTIPLA EXPERIÊNCIA

Um artista é um todo, para ele. Mesmo quando faz algo não muito bom, essa execução faz parte dele e ele não deve recusá-la, acha. **Ivan Serpa** tem uma atitude diante da arte, a sua ou a dos outros, que não é comodista. A sua principalmente. Mas uma atitude de calma absoluta diante da pesquisa e de sua evolução, de ausência de pressa, de recusa e impor o que quer que seja, ou aceitar qualquer tipo de imposição. Ele já disse antes:

- Julgo-me simplesmente um homem como outro qualquer. Fazendo o que estou fazendo. Não existe a aura. Faço tudo o que os outros fazem. Sô que também pinto.

Agora **Ivan** está desenvolvendo uma idéia que surgiu a partir de uma experiência.

- Vi que podia fazer com móveis aquilo que já vinha fazendo com objetos, dando-lhes um sentido não só de dinamismo como o lúdico, o do brinquedo. Comecei a fazer, antes, umas arcas. Continuo com muita calma, a fazer um ambiental sem pensar em exposição. Também não colocarei essas criações à venda.

O que existe - continua - é o desejo de me expressar com materiais diferentes, em conjugação, criando afinidade entre eles, afinidade que não existe na origem, mas que será dada pelo ambiente. Ao mesmo tempo esses objetos terão afinidade com a minha arte. Acho que o artista é um todo, e tudo o que ele faz, mesmo o ruim, não deve fazê-lo sentir vergonha.

AFINIDADE AMBIENTAL

De certo modo, **Ivan Serpa** recusa a idéia do múltiplo da maneira como está sendo explicada e aceita:

- O múltiplo não me atrai tanto. Fico com a forma única que, essa sim, se multiplica. Única, se multiplicando, sem ser necessariamente igual. Estou encaminhando essa pesquisa sem pressa, não quero bater recordes. É relação minha com o que faço, intimamente, sem preocupações de resultados, imediatistas. Mais tarde, não sei quando, pretendo ter um ambiental todo meu, de preferência numa casa inteira, que então poderá ser vista. Mais isso depois de vender uns apartamentos e poder comprar essa casa. Pode demorar uns três ou quatro anos. Vou fazendo os objetos, móveis lúdicos, sem pressa, sem pressão.

Nota:

Foto de **Ivan Serpa**, com o seguinte texto: "... Faço tudo o que os outros fazem, só que também pinto".